



Ficha de Avaliação

Nome: _____ nº _____ Data: _____

Professor: _____ Avaliação: _____

Grupo I

Lê o texto.

O menino recompensado

Henriquinho e sua mãe viviam numa casa pequenina, no alto da montanha. Eram muito pobres, mas ao mesmo tempo muito ricos, porque se estimavam deveras.

Infelizmente a mãe adoeceu com tanta gravidade que o filho, assustado, chamou em seu socorro a Fada do Bem.

Apareceu-lhe, e prometeu ajudar a salvar a doente.

– Mas és tu – disse ela – que pela tua coragem a poderás curar. Precisas ir buscar, àquela montanha, que vês ali adiante, a planta chamada da vida. Só o suco dessa planta tem o poder de curar a doença de que sofre a tua mãe.

Sem hesitar, Henriquinho partiu.

A montanha parecia próxima e afinal estava muito distante. Henriquinho precisou dum dia inteiro para a trepar até meio. Andando, andando, encontrou um corvo que caíra num laço. Apressou-se a libertá-lo e o corvo disse-lhe:

– Retribuir-te-ei o favor.

Mais longe, foi um galo que o pequeno salvou das goelas duma raposa. E o galo disse-lhe:

– Retribuir-te-ei o favor.

Depois, Henriquinho meteu uma pedra na boca duma cobra para evitar que ela engolisse uma rã. E a rã, por sua vez, disse:

– Retribuir-te-ei o favor.

Por fim, achou-se defronte de um rio, mas não havia ponte nem vau. Então o galo, que o rapazinho livrara da raposa, ofereceu-se para o passar à outra margem.



Estava resolvida aquela dificuldade. «Andarei cem anos se for preciso», declarou ele a si mesmo.

Julgava o menino estar já muito perto do cume da montanha, quando se viu detido por um precipício. Nessa ocasião, ouviu um uivo medonho, e voltou-se. Estava ali um lobo que lhe perguntou o que viera fazer aos seus domínios.

– Procuro a planta da vida – respondeu o Henriquinho – é para salvar a minha mãe.

– Ajudar-te-ei se apanhares toda a caça miúda das minhas matas.

Foi então que voou ao seu encontro o corvo que salvara e facilitou-lhe o trabalho, derrubando com o bico e com as garras toda a caça da região.

Chegou depois o lobo que se deu por satisfeito.

– Agora, trepa-me para o dorso. Upa!

Só com um salto, o lobo transpôs o precipício.

O menino chegara ao final da caminhada. Ei-lo no jardim. Mas qual daquelas plantas era a planta da vida?

Lembrou-se que a Fada do Bem lhe aconselhara a chamar o doutor que tratava dos canteiros. O doutor acompanhou-o até junto da planta da vida, cortou um ramo e entregou-o ao Henriquinho.

Agora tinha de voltar para casa...

António Botto, *Histórias do arco da velha*,
Editorial Minerva (excerto adaptado, com supressões)

Responde às questões que se seguem, de acordo com as indicações que te são dadas.

1. Onde vivia Henriquinho com a sua mãe?

2. Por que razão Henriquinho chamou a Fada do Bem?

2.1. O que é que ela lhe prometeu?

3. Henriquinho partiu para a montanha. Porquê?

4. Transcreve do texto a frase que mostra que a montanha ficava mais distante do que inicialmente parecia.

5. Assinala com X as opções que completam corretamente a frase seguinte:

Na montanha, Henriquinho salvou...

- ... um corvo que ficou preso num laço.
- ... uma coruja que tinha caído no rio.
- ... um galo que ia ser comido por uma raposa.
- ... um coelho prestes a ser apanhado por um caçador.
- ... uma rã pronta a ser engolida por uma cobra.



6. Quando o menino, finalmente, chegou ao jardim, deparou-se com um problema. Qual?

6.1. Como o solucionou?

7. Explica por palavras tuas o sentido da seguinte afirmação:

“ O Henriquinho e a sua mãe eram muito pobres, mas ao mesmo tempo muito ricos, porque se estimavam deveras.”

8. Numera as afirmações de 1 a 7, de acordo com a ordem de acontecimentos no texto.

- O doutor acompanhou-o até junto da planta da vida.
- O Henriquinho libertou o corvo.
- Só com um salto, o lobo transpôs o precipício.
- Henriquinho meteu uma pedra na boca de uma cobra.
- O galo foi salvo das goelas da raposa.
- Henriquinho chamou em socorro a Fada do Bem.
- A mãe do Henriquinho ficou doente.

Grupo II

1. Sublinha o adjetivo na frase que se segue.

Nessa ocasião, ouviu um uivo medonho.

1.1. Reescreve a frase colocando o adjetivo no grau superlativo absoluto analítico.

2. Lê a frase.

Como qualquer filho gosta da sua mãe, também Henriquinho gostava da sua.

2.1. Sublinha na frase um pronome possessivo.

2.2. Circunda na frase um determinante possessivo.

3. Reescreve a frase substituindo os pronomes pessoais pelos nomes que substituem.

O doutor acompanhou-o até junto da planta da vida, cortou um ramo e entregou-o ao Henriquinho.

4. Preenche os espaços com os verbos nos tempos indicados entre parênteses.

A mãe do Henriquinho _____ (adoecer/ pretérito perfeito) gravemente.

O rapaz _____ (chamar/ pretérito perfeito) a Fada do Bem que _____ (prometer/ pretérito perfeito) ajudar a salvá-la.

Henriquinho _____ (partir/ presente) para a montanha, onde _____ (procurar/ futuro) a planta da vida.

Vários animais _____ (ajudar/ presente) o rapaz na sua viagem. Ele _____ (regressar/ futuro) com a planta da vida e, desta forma, _____ (salvar/ futuro) a sua mãe.

5. Preenche o quadro com os verbos seguintes:

comer

partir

salvar

evitar

sair

cair

parecer

chamar

viver

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação

